GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 5. de Setembro de 1754.

ALEMANHA

Ratisbonna 25. de Julho.

A Serenissima Electriz de *Baviera*, que veyo tomar os banhos das Caldas *d'Abach* nas nossas vezinhanças, recebeu com o uzo delles o remedio mais efficaz á sua queixa, e se achou tam restabalecida na sua antiga saude que voltou já a 27. do mez passado para *Munich*. Em quanto se deteve naquelle sitio, a foram cortejar a mayor parte dos Ministros, que rezidem nesta Dieta; e todas as Senhoras de distinçam que habitam nesta Cidade. O Baram de *Karg* Embayxador de *Colonia* a foi ver com a Baroneza sua mulher. O Conde de *Ponikau* Embayxador de *Saxonia*, o Conde de *Seylern* Ministro

de *Bohemia*, o Baram de *Fechenbach*, e outros Senhores. O Eleytor seu marido lhe apareceu huma manhan sem ser esperado, só com huma pequena cometiva de Cavalheros escolhidos dentre os que lhe sam mais aceitos; e depois de se entreter na sua companhia a mayor parte do dia partiu sobre a tarde, e foi dormir a *Geisenfeld*, para na seguinte chegar a *Munich*. Em quanto a Serenissima Electriz ali se deteve se repartia o seu divirtimento entre jogo, Musica, e passeyo; e a sua Corte foi muy brilhante. Todos os dias havia mesa de 26. atè 30. pessoas; e se admitiam nella todos os estrangeiros dos dous sexos, a quem, ou o seu nacimento, ou o seu caracter, faziam permitida esta honra. Havia algumas noytes depois da ceya, bayles, mas de poucas horas de duraçam, acomodando-se tudo com o Regimento que S. A. Eleitoral devia observar. A mesma Senhora antes de partir, querendo remunerar ao Doutor *Dietricht* (hum dos nossos Medicos mais affamados) o trabalho que teve em lhe assistir com o seu concelho, lhe mandou dar por mam do Conde de *Stain*, seu Mordomo mór, e Tenente General das armas de Baviera, duas grandes medalhas de ouro, huma com o seu Busto, outra com o do Eleytor seu marido.

O Principe de *La Tour Taxis*, e o de *Schwartzburgo Rudolstadt* conseguiram emfim depois de muytas deligencias, com o favor da Corte Imperial, a ventajoza honra de serem admitidos no Collegio dos Principes, para nelle terem assento, e voto, e com effeito foram introduzidos nelle no dia 30. de Mayo passado; porém logo no mesmo dia mandáram os Ministros dos Principes das antigas Cazas do Imperio, assistentes na Dieta, hum protesto muy forte contra a sua introduçam ao *Protocolo*, o qual poucos dias depois se fez publico, e em substancia conteem,, Que sem embargo de estarem prontos a manifestar a sua ,, devoçam ao Imperador; e a conservar a tranquilidade, e ,, a concordia, e a contribuir com zelo para o adiantamen- ,, to do bem publico, segundo o tempo, e as circunstancias

,, o

,, o requererem, nam podem deixar de seguir as oposições
,, estaveis, e irrefragaveis q̃ atégora formáram: pois da parte
,, do mayor numero das Cazas antigas dos Principes, se
,, nam concluiu nunca outra cousa mais, q̃ a q̃ he conforme
,, ás leys fundamentaes do Imperio, e particularmente ao
,, seu ultimo *Reces*(*Registro das Deliberações da Dieta*)
,, §. 197, e as capitulaçoens Imperiaes mais modernas, Arti-
,, go I. §. 5, e §. 7. tanto mais, que sempre se tem insestido,
,, que no presente cazo, que he o primeiro depois da inser-
,, sam do §. 2. do artigo 22. da Capitulaçam Imperial, se-
,, nam omitiu a sua clara disposiçam: Que as contraven-
,, çoens a todos estes differentes artigos sam tam manifes-
,, tas, que as antigas Cazas dos Principes tem que temer
,, mais que nunca o verse frustrados do seu lustre, e de sua
,, antiguidade: Que nam se póde relevar mais neste cazo o
,, modo despotico de nam se querer escutar hum gran-
,, de numero de papeis de reprezentaçoens muy conside-
,, raveis, assim nas deliberaçoens da Dieta como fóra
,, dellas, desprezando-se atender ás suas reprezentaçoens,
,, e oposiçoens, fundadas nas leys do Imperio note o cuida-
,, do com que se procura aniquilar o direito do Banco se-
,, cular dos Principes, com o debil pretexto de huma dis-
,, pensa contraria às leys, e fazela effectiva contra o direito
,, adquerido pela pluralidade dos votos: Que se nam pò-
,, dem esconder as poucas atençoens que se tem tido ao
,, seu protesto solemne, e provocaçam *ad jura singulo-*
,, *rum*; o q̃ se tem passado defacto na publicaçam de hum
,, projecto de *Conclusum* jà declarado, antes q̃ tantas Ca-
,, zas consideraveis houvessem dado os seus votos: o pre-
,, juizo, que se tem feito com estas irregularidades ao que
,, constitue a essencia da liberdade do Corpo Germanico, e
,, ao privilegio mais preciozo dos Estados do Imperio,
,, que tem o direito de voto livre, tam expressamente es-
,, tabalecido no Tratado da Paz de *Westphalia*: emfim o
,, pouco reparo com que se precipitou este negocio sem
,, discutir primeiro as questoens preliminares, que antes

 de

„ de algum modo se violou tudo o que as leys, e o
„ sistema do Imperio requerem para se proceder com
„ ordem, que por moderaçam se esperará com pacien-
„ cia a reforma desta queixa, dando tempo para se jul-
„ gar quantas consequencias perigas poderam nacer desta
„ desordem, se se negligenciar o cortarlhe a raiz. Emfim
„ depois de outras alegaçoens, e reparos ditados com o
„ mesmo vigor acaba dizendo; que as mesmas Cortes dos
„ Principes das cazas antigas, estam resolutas a contra-
„ dizer em toda a ocaziam semelhantes emprezas; reco-
„ nhecendoas como totalmente inadmissiveis; e rezervan-
„ do-se o direito de se aproveitarem de seguir devidamen-
„ te todas quaesquer outras vias, e medidas para fazerem
„ valer as suas oposiçoens, segundo o tempo, e as circuns-
„ tancias; e para darem realmente às declaraçoens a que
„ foram constragidos, o pezo, e a força que for necessa-
„ rio para as rebater vigorozamente.

Francfort 28. de Julho.

OS deputados dos Estados do *Rheno superior*, que se acham juntos em Dieta nesta Cidade, desde o principio deste mez, elegeram a 8. com unanime consentimento, para ocupar o importante posto de Feld Marechal, e General em Chefe das tropas deste circulo, ao Principe de *Duhr Pontes*, em lugar do defunto Principe de *Nassau Weilburgo*. Voltou de *Vienna*, onde se deteve tempo consideravel, o nosso Sindico *Lucius*; e deu parte á Regencia do sucesso que teve a sua negociaçam, e o trabalho que lhe custou o admitir a Corte Imperial as razoens; que levou ordem de alegar contra o pretendido estabalecimento de huma Igreja de *Pretendidos reformados* nesta Cidade. A Nobreza immediata dos circulos do *Rheno Superior*, e *Inferior*, de *Suevia*, *Franconia*, e *Westphalia*, que se ajuntou nesta Cidade, depois de ter as suas conferencias sobre a materia que a obrigou a fazelas, se recolheu aos lugares das suas rezidencias. A Duqueza de *Kurlandia* depois de se demorar aqui tres dias, con-

continuou a sua viagem para *Embs*, onde por concelho dos Medicos vae tomar os banhos medicinaes para confortar a saude.

Segundo as Cartas de *Alsacia* se fazem naquella Provincia muitas preparaçoens para o acampamento, que nella hade formar no prezente estio hum consideravel corpo de tropas Francezas. Tambem de *Besançon* se escreve, que na conformidade das ordens recebidas da Corte de *Versalhes*, se tem jà começado a fazer as disposiçoens convenientes para outro acampamento, que ao mesmo tempo se hade fazer na vezinhança de *Gray* a ordem do Duque de *Randan* Tenente General daquella Provincia; no qual se diz que se ajuntaràm 11. Batalhoens, a saber 2. da *Real marinha*, 2. de *Talaru*, 2 da *Cambis*, 2. de *Rochefort*, e 3. de *Courten*. 4. Regimentos de Cavalaria; os de *Berry*, *Bourbon*, *Marcieux*, e *Tailleyrand*, cada hum de dous esquadroens, e os Regimentos de Dragoens de la *Ferronaye*, e de *Aubigne*, tambem de dous esquadroens cada hum.

De varias Praças da *Alsacia* se aviza, haver se nellas publicado huma ordem do Rey Christianissimo, para se introduzir em todas as suas tropas hum novo methodo de exercicio mais acomodado ao genio dos Soldados Francezes; porque desterra todas as formalidades impertinentes, e inuteis, que o antigo observa, leva menos tempo, e dá mayor vivacidade ao manejo das armas. Esta ordem dizem se mandou aos Officiaes da primeira plana de cada Regimento, com a circũstancia de começarem desdelogo a exercitar as tropas neste novo methodo, para praticarem as suas manobras nos proximos acampamentos de que temos falado.

Em *Moguncia* se festejou com gala no Paço o anniversario do nacimento do Eleytor, q̃ entrou no mesmo dia no anno 65. da sua idade. O Eleytor de *Trevires* pediu com grandes instancias, e alcançou, que se lhe nomease hum

Coa-

Coadjutor, e se devia fazer a 11. do corrente a eleyçam, a que foy assistir com o titulo de Commissario do Imperador o Baram de *Reyschach*, Enviado Extraordinario, Plenipotenciario de Suas Madestades Imperiaes na Corte de Hollanda, que já para esse effeito havia ali chegado, e geralmente se presume, que os votos se reuniràm a favor do Gonde de *Wallendorff* Deam do mesmo Cabido de *Trevires*, e Varam tam distinto pelos seus merecimentos pessoaes, como pela qualidade de seu nacimento.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Setembro.

OS Religiosos da Terceira Ordem de Sam Francisco, reconhecendo a antiga obrigaçam q̃ tem à Illustrissima e Excelẽtissima Caza da Atalaya, e Tácos, Padroeira da sua Provincia, e do seu magnifico Cõvento de N. S. de Jesus desta Corte, fundado pelo Excellentissimo, e Reverendissimo D. Joaõ Manuel Arcebispo de Lisboa, e Vice-Rey deste Reyno, cujo Mausoleo se conserva na sua Capella mór, se lhes avivou mais a lembrança da sua divida, vendo exaltado ao Throno Patriarcal da Santa Igreja de Lisboa o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor *Cardial Manuel*; fidelissimo retrato do seu primeiro Padroeiro, e fundador, e tem procurado solicitar com as demonstraçoẽs do seu aplauzo as evidencias do seu agradecimento, no que se especializou mais no dia 26 do mez de Agosto ultimo, o M. R. P. M. Frey Manuel do Cenaculo Doutor na Sagrada Theologia, e Lente de Vespera no seu Collegio de Saõ Pedro da Cidade de Coimbra, congratulando a Sua Eminencia em nome de toda a sua Provincia com huma elegantissima Oraçam latina, proferida na sua Igreja de Nossa Senhora de Jesus, honrando este obsequiozo acto com a sua presença o mesmo Emminentissimo Senhor, a quem tambem assistiram a mayor parte dos Grandes, e

Ci-

Cavalheiros da Corte, Ministros de Justiça, Prelados, e Religiosos graves de todas as Familias Religiosas, e hum innumeravel concurso de todo o genero de pessoas, que muytas voltàram satisfeitas pela elegancia, e erudiçam do elogio, e pela energia, e propriedade das suas locuçoens, e todas pelo suave, e harmonico das simphonias de bem ajustados instrumentos, que o precederam, e seguiram.

Chegou a este Reyno com o caracter de Nuncio Apostolico, e Legado de Sua Santidade o Excellentissimo Senhor Monsenhor *Acbiaioli*, q havia rezidido com o mesmo caracter nos Cantoens Catholicos de Helvecia, Cavalheiro das primeiras Nobrezas de Florença, cuja ascendencia se deduz dos antigos Duques de Borgonha, desde o tempo do Imperador Carlos Magno, e seus avós se aparentàram com a dos Granduques da Toscana. Entrou pela Cidade de *Elvas*, onde o General de Batalha *Manuel de Brito da Costa Zuzarte* Governador de Elvas o fez receber com todas as honras militares devidas ao seu Caracter, e se alojou no Palacio do Excellentissimo Bispo *D. Balthezar de Faria*, que o hospedou com muita grandeza; chegando a Aldeagalega o mandou Sua Magestade conduzir a esta Corte nos Brigantins Reaes, e foi conduzido nos coches da Caza Real na fórma do estilo pelo Ilustrissimo, e Excelentissimo Conde de Assumar no primeiro do corrente.

Faleceu na Cidade de Angra, Capital da Ilha Terceira em 9. do mez passado em idade de 68. annos, e com todas as demonstraçoens de bom Catholico Jozè Francisco do Canto de Castro Pacheco, Fidalgo Cavaleiro da Caza Real, Chefe, e XI. Senhor da Caza dos Cantos, de hum Couto, e dos terços da Villa dos Biscoutos, Administrador de varios Morgados, Padroeiro de differentes Capelas, e Provedor hereditario das Armadas Reaes, e naus da India na mesma Ilha, foy sepultado na sua Capela de N.S. dos Remedios, onde he o jazigo da sua Caza no grande

de Templo, que tem mistico ao seu Palacio; onde se celebrou com toda a pompa, e magnificencia o seu funeral; por ordem, e despeza de seu filho, e herdeiro Francisco do Canto de Castro Pacheco, Moço Fidalgo da Caza de Sua Magestade fidelissima.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impressa a primeira parte da Chronica da Santa, e Real Provincia da Immaculada Conceiçam de Portugal da mais estreita, e Regular Observancia de S. Francisco, composta pelo M. R. P. Fr. Pedro de Jesus Maria Jozé seu Chronista, com huma larga, e curioza introduçam em que se acham o Cathalogo de todos os Papas, e de todos os Reys de Portugal. Vende-se na loge de Christovam da Silva, na rua direita do Collegio de Santo Antam, donde se acharà tambem a Mistica Cidade de Deos, traduzida em Portuguez pelo mesmo Autor, e o livro Coroa Seraphica quinta vez impressa, tambem obra sua; e a Guia de Cazados de D. Francisco Manuel.

Tambem se imprimiu o livro intitulado Jubilos da America *que he huma Collecçam das Poesias com que a Academia dos Selectos do Rio de Janeiro celebrou as acções do General Gomes Freire de Andrade do Conselho de Sua Magestade, Governador e Capitam General das Provincias do Rio, Minas geraes, e S. Paulo. Vende se na Cidade de S. Sebastiaõ do Rio de Janeiro em caza do Capitam* Antonio Ferreira da Silva, *em* Aveiro *na caza do* Doutor Manoel Tavares de Siqueira *e Sà director da dita, Collecçaõ, e em* Lisboa *na rua direita da Mouraria na loge de* Manoel Pinham *onde tambem se acharão a quinta parte dos Pequenos na terra, e grandes no Ceo.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 12. de Setembro de 1754.

ALEMANHA *Berlin 30. de Julho.*

Ntes que o Rey noſſo Soberano partiſſe no principio de Junho para à *Pomerania Brãdenburgueza*, deixou provido hum grande numero de poſtos ſubalternos, que ſe achavam vagos nos Regimentos de que ſe compoem a noſſa guarniçam. Partiu acompanhado do Principe *Fernando de Brunſwick*, e ſeguido de muitos Generaes. Achou acampados na vezinhança de *Strargard* os Regimentos que ali ſe haviam ajuntado por ſua ordem: a ſaber quatro de Infantaria, o de *Jeetz*, o de *Uchtlander*, o de *Brunſwick Beveren*, e o do Principe *Mauricio de Anhalt Deſſau*: o de Couraſſas do Margrave de *Brandenburgo-ſchwedt*, os de Dragoens do Margrave de *Bareith*, de *Ahlemann*, e do Principe *Federico Eugenio de Wirtemberg*, e o de Huſſares de *Seydlitz*. Paſſaram todos moſtra na prezença de S. Mag

que ficou ſummamente ſatisfeita da formoſura deſtes cor-
pos, que eſtavam inteiramente completos, e da prontidam
com que executavam todas as manobras militares. Orde-
nou que ſe recolheſſem aos meſmos quarteis de que ha-
viam ſahido; e ſe recolheu tambem a eſta Cidade, onde de-
pois de vezitar a Rainha ſua Máe, e jantar na ſua compa-
nhia, partiu para *Potzdam*. Poucos dias depois foi fazer
a reviſta das Tropas, que tinha mandado ajuntar em *Pi-
tzphul*, e dando huma volta pelas Cortes de *Hall*, e *Ba-
reith* ſe recolheu com perfeita ſaude a *Potzdam*. O Prin-
cipe *Federico Guilhelme* ſobrinho de S. Mag. filho mais
velho do Principe de Pruſſia, tambem ſe entreteve muy-
tas horas em ver o exercicio dos Artilheiros, e Bombar-
deiros nas vezinhanças do lugar de *Reinickendorff*. Tem
S. Mag. feito varias promoçoens aſſim de Officiaes da pri-
meira plana, como de ſubalternos, de modo, que as ſuas
tropas, ſe a ocaziam o requerer, ſe acham em eſtado de
ſair prontamente á campanha ſem ſer neceſſario criar ou-
tros de novo. Conferiu ao General de batalha *de Amſtel* o
commandamento da Cidade e Caſtelo de *Stetima* na Po-
merania, e deu o governo da Cidade, e Principado de
Neuchatel (vago por morte de Monſr. de *Natalis*) ao
Lord Marshall, que foi ſeu Miniſtro, e Plenipotenciario
na Corte de França. Eſte chegou a 25. do corrente de
Pariz, e na audiencia que teve no dia ſeguinte do Rey em
particular, para lhe dar conta do ſuceſſo da ſua commiſ-
ſam, ouviu da propria boca de S. Mag. a mercê que lhe
tinha feito. Elevou tambem ao grau de General de bata-
lha, e Chefé do corpo dos *Engenheiros* a *Monſr. de Sers*,
que era Coronel do Regimento dos *Gaſtadores*, e proveu
logo eſte Poſto em *Monſr. de Kurſel*.

Sua Mag. ſem embargo de ſe achar com boa diſpo-
ziçam, tem começado deſde os principios deſte mez a be-
ber as aguas mineraes, com que ſe achou muito bem nos
annos precedẽtes. Todos os ſeus Vaſſalos lhe dezejam naõ
ſó huma ſaude muy perfeita, mas huma vida dilatada pe-
las grandes ventajens que todos têm recebido no ſeu rey-
nado;

nado; porque sem atençam alguma ao seu trabalho, se aplica continuamente, mas com grande gloria sua, a procurarlhes quanto lhes pode ser de beneffício, e utilidade. As forças militares chegam a mais de 100U. homens. O Comercio florece mais que nunca. Os avizos de *Embden* dizem, que os Directores da companhia Asiatica começaram a 16. deste mez a venda das mercadorias, que ultimamente chegáram da *China* na nau *Castelo de Embden*, e que o seu producto foi tal como se podia dezejar. Tem Sua Mag. mandado formar em *Perleberg* no Marquezado de Brandenburgo hum consideravel Almazem de lans de todas as sortes, para as poder fornecer pelo seu justo preço ás manufacturas de panos, de que há hum grandissimo numero naquella Cidade, mandou tambem consignar huma grossa somma de dinheiro para se empregar em refacir aos habitantes de varios destrictos dos seus Estados, as consideraveis perdas que tem padecido, agora pouco tempo ha, pelos incendios e pela pedra, que choveu, e arruinou as suas cearas. Publicouse ha poucos dias por ordem de Sua Mag. hum Edicto, no qual dispoem que todas as pessoas, que daqui por diante forem convencidas de haverem arruinado, ou furado algum *Dyque*, seram sem nenhuma commiseraçam condennadas a trabalhar toda a sua vida nas forteficaçoens das Praças, e algumas punidas de morte, segundo as circunstancias do cazo. Tem Sua Mag. acrecentado o numero dos seus subditos, e novas Povoaçoens, admitindo, e convidando estrangeiros de todas as Naçoens, que querem para lograrem os privilegios, e izençoens que lhes concede, vir habitar nos seus dominios, e introduzir nelles qualquer sorte de Fabricas. A liberdade da Religiam tambem contribue muito para este aumento. Permitiu aos Catholicos Romanos huma Igreja publica nesta Corte, que está fundada com grande magnificencia com os donativos, e esmolas que se recebem dos Paizes Catholicos. O Cardial *Querini*, Bispo de *Brescia* contribuiu para esta obra com grandes sommas de dinheiro, e lhe consignou de mais para a fabrica della cem duca-

 dos

dos cada anno; em quanto elle viver, e para perpetuar o reconhecimento das liberalidades pias deste Prelado, consentiu Sua Mag. que no seu frontespicio se gravasse com letras de ouro a seguinte inscripçam latina.

Fredrici Regis clementiæ, monumentum
S. Heduigiæ S. A. M. querinus S.R.E.Card.
suo ære perfecit

Que no vulgar significa. *Pela clemencia do Rey Federico, este templo dedicado a Santa Heduigia foi erigido; e pela liberalidade de Sua Eminencia Angelo Maria Querini Cardial da Santa Igreja Romana, posto na sua perfeiçam.*

A sociedade dos Pedreiros livres estabelecidos nesta Corte, se ajuntou segundo o seu costume annual, no dia de *S. Joam Bauptista* Patram, como elles dizem, da sua ordem em huma ostiaria grande, na qual depois de huma sumptuoza ceya, fez destribuir pelos pobres huma consideravel somma de dinheiro.

O Abbade *Joam Martinho de Prades*, Presbitero da Diocesi de *Montauban*, que no Collegio de *Sorbonna* imprimiu em Novembro 1751. humas conclusoens, e pertendeu sustentar humas Thesses, em que desfazia todo o sixtema da Religiam Christan, se refugiou nesta Corte, e convencido por Sua Magestade, fez huma retractaçam solemne das suas monstruozas opinioens, que asignou em *Potzdam* em 4. de Abril do prezente anno; detestando, e revogando tudo quanto disse, e imprimiu, pedindo ao Summo Pontifice *Benedicto XIV*. queira imitar a seu favor a clemencia de Jesus Christo, de quem he Vigario, e a todos os fieis perdam do escandalo que lhes deu. Sua Magestade depois desta retractaçam, o nomeou em huma das Conesias da Sée de *Breslavia*, na Provincia da *Silezia Prussiana*.

As sciencias florecem mais que nunca neste Paiz, pelo muito favor que recebem do Rey os que as professam. Monsr. de *Maupertuis*, Presidente da Academia Real das sciencias, e boas letras da Prussia, que tinha ido a

França

França ſua Patria com licença; chegou da ſua viajem no principio deſte mez, e teve logo a honra de ir falar a Sua Mageſtade que o recebeu com eſpeciaes demoſtraçoens de agrado. Eſta Academia que todos os annos ſe ajunta no dia 6. de Junho, em que ſe cumpre o anniverſario da exaltaçam do Rey ao trono, fez como coſtuma a ſua aſſemblea publica; e *Monſr. Formey* ſeu Secretario perpetuo deu principio ao acto com huma elegantiſſima diſſertaçam, a que deu por titulo *Exame Philoſophico da influencia Real, que as ſciencias tem ſobre os coſtumes*, e depois ſe leram varios papeis, que foram geralmente aplaudidos. Fez outra Seſſam hum deſtes dias para julgar o premio da *Phiſica*, que ſe tinha propoſto a quem pudeſſe juſtamente determinar: *Se o movimento diario da terra foi em todo o tempo igualmente rapido, ou nam! porque meyos ſe póde aſſegurar eſta certeza? E no cazo que haja tido, ou tenha ainda actualmente alguma differença no ſeu movimento, qual póde ſer a cauza della.* Leram ſe varios diſcurſos ſobre eſta materia; mas como nelles ſe nam reſolvia a queſtàm de modo que ſe nam dezejaſſe mais alguma clareza, ſe rezolveu ſubmeter de novo eſta queſtam á diligencia, e inveſtigaçam dos ſabios; e que nam receberá mais que até o primeiro de Janeiro do anno 1756. os papeis que ſe lhe enviarem ſobre eſte aſſumpto. Tambem determinou remeter ao meſmo anno a deſtribuiçam do premio da claſſe das *Boas letras*, aquem der *huma noticia exacta, e ſeguida de todas as ſortes de moedas, que tem havido em Brandenburgo, deſde o tempo que ali ſe começaram a cunhar até o decimo ſexto ſeculo.* Dezeja-ſe, que as peſſoas que quizerem concorrer ao premio regulem as ſuas diligencias pela ordem Chronologica; e façam ver aquem propriamente pertencia o direito de bater moeda: de que maneira ſe ſerviam os Principes deſte direito: quaes eram as Cidades que tinham privilegio de as bater: de quantas ſortes de moedas ſe tem ſervido Brandenburgo; qual era a ſua forma, o ſeu cunho, o titulo, o pezo, a liga dos metaes com que ſe formavam, e o ſeu verdadeiro

valor intrinseco: com que valor corriam, e se o seu valor extrinseco era proporcionado ao das mercadorias, e dos generos necessarios á vida, ao salario dos artifices, e outras cousas semelhantes relativas ao Comercio. Tambem se dezeja, que quando se mostrar a differença que havia entre as moedas antigas, e novas, pelo que toca ao seu valor intrinseco, e extrinseco; se mostre por hum Calculo exacto, quaes sam as ventajens geraes, que della rezultam, assim para o estado, como para as pessoas particulares. Como para aclarar perfeitamente esta questam, se carece de fazer amplas indagaçoens, se espera, que os que quizerem empregarse neste trabalho o faram com toda a atençam possivel; abstendo-se de referir cousas que nam concernem ao assumpto que se lhes propoem; e omitindo as razoens que só forem fundadas em simples conjecturas. Todos os sabios em geral, exceptuados os socios da Academia sam convidados para trabalharem em rezolver esta questam. O premio consiste em huma medalha de ouro de valor de sincoenta ducados (80U reis) os papeis seram entregues atè o primeiro de Janeiro 1756. e se mandaràm em caracteres legiveis, e correctos a *Monsr. Formey* Secretario perpetuo da Academia, e julgarseha o premio ao mais exacto na assemblea publica de 31. de Mayo do mesmo anno.

BOHEMIA *Praga* 20. *de Julho*.

SUas Magestades Imperiaes se esperam nesta Cidade sem falta no mez de Agosto proximo. Hamde passar por *Neuhoff*, magnifica caza de campo, e recreyo do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, onde se demoraram dous, ou tres dias. Tem-se trabalhado sem intervalo em repayrar, e guarnecer os quartos do Palacio Real, e em todas as mais disposiçoens para a recepçam, e alojamento destes Monarcas. O Feld Marechal Conde de *Brovvn*, nomeado para commandar em cheffe as tropas que se devem ajuntar nas vezinhanças de *Kolin*, foi jà examinar o terreno, onde se hade fazer o seu acampamento, e trabalha em passar as ordens para se proverem de mantimentos os almazeins destinados para a sua subsistencia,

tencia. Os Regimentos vam jà sahindo dos quarteis, em que se achavam dos tres que se acham de guarniçam desta Cidade. sahiu já ante hontem para aquelle sitio o de *Wolfenbuttel velho*, e os dous o seguiram brevemente. Alem delle acampamento, que será o mais numerozo, e se póde reputar por hum pé de exercito; hade haver outro neste Reyno na vezinhança *Glatz*, que serà commandado pelo General Principe *Wenceslao de Lichtenstein*, e outro no Marquezado da *Moravia*, de que serà Commandante o Principe *Piccoloni*, e consistirá só em oyto Regimentos.

Pelas ultimas Cartas recebidas de *Strasburgo*, tambem as tropas Francesas destinadas para formarem hum acompamento nas vezinhanças de *Plocksheim*, nam tardaràm em sair dos seus quarteis.

A L G A R V E. *Lagos 12. de Agosto.*

NA Bahia desta Cidade, onde se achava fazendo Aguada a nossa Esquadra, commandada por Joam da Costa de Brito, entrou outra de nove naus Francesas, pedindo licença para fazer o mesmo provimento. O Commandante sabendo, que na nossa Capitania se achava embarcado o *Senhor D Joam*, neto do Senhor Rey *D. Pedro II.* e filho natural do Serenissimo Senhor Infante *D. Francisco*, o foi vezitar. O mesmo Senhor lhe pagou a vezita, e foi recebido a bordo da Capitania Francesa com o estrondo de tres salvas Reaes de 21. peças, de cada huma das nove naus, a que responderam as nossas quatro com o mesmo numero de tiros, e assim se dispararam em menos de tres quartos de hora, entre entrada, e sahida, 819. canhoens. No dia seguinte foi o Senhor D. Joam jantar a bordo do Commandante Frances, que o havia convidado no antecedente, e se lhe repetiram as mesmas salvas com igual numero de tiros; e convidando ao Commandante Francez para ir jantar á sua nau, no dia subsequente, este o fez, mas foi recebido com menos numero de tiros, o que tambem observaram as naus Francezas, atendendo se á diferença das pessoas. A nossa esquadra depois de se haver provido neste porto de carnes, vinhos, e outros manti-

mentos

mentos, partiu hoje para Cadiz, onde hade tomar outros, que ali se lhe tem prevenido; e dizem que irá cruzar na boca do estreito, para esperar de volta os Chavecos de Barbaria, que tem infestado a nossa Costa do Norte, e nos apanharam na altura de Cadiz hum Hiacte, pertencente á Cidade de *Faro*. As naus Francezas ainda aqui se conservam, e dellas dezembarcam todos os dias em varias partes desta Cidade e seu termo mais de 400. homens, que vem ver o Paiz, e extrahem delle muitos viveres q̃ conduzem para bordo cauzando, algũa carestia aos habitantes. Dizem que na altura do Cabo de S. Vicente andam cruzando 11. naus da mesma Naçaõ, que se ignora totalmente o destino.

PORTUGAL. *Lisboa 12. de Setembro.*

A Corte prosegue a sua residencia no sitio de *Bellem* onde Suas Magestades fidelissimas, e Suas Altezas logram boa saude; e se divertem com o passeyo, e com a cassa nos campos vezinhos.

O Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardial Patriarca se mudou na quarta-feira da semana passada do Palacio do Illustrissimo e Excellẽtissimo Marquêz de Tácos, seu Irmão, para o de S. Roque em q̃ viveu o Eminentissimo Cardial Patriarca seu antecessor, e no Sabado de tarde foi pela primeira vez à Santa Igreja Patriarcal depois da sua exaltaçam a esta grande Dignidade com todo o seu magnifico Estado, o q̃ a Cidade aplaudiu com os festivos repiques dos sinos das suas 40. Parroquias, e 60. Conventos, àlem dos Colegios, e mais Igrejas, o q̃ cõtinuáraõ 3. dias successivos, em cujas noites se illuminàraõ toda as ruas da Cidade.

As Cartas do Porto referem que no dia 17. de Agosto entràra no Douro hum Navio, que se havia desgarrado da fróta de Pernambuco, e se tinha visto no perigo, de dar à consta, nam se atrevendo a fazer, ao mar, com o receyo de cahir nas mãos dos Corsarios de Barbaria, que tem frequentado muito àquella Costa.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 19. de Setembro de 1754.

BOHEMIA

Praga 30. de Julho.

Sabado paſſado chegou a eſta Cidade o Regimento de Infantaria de *Wenceſlão Wallis*, que aqui hade ficar de guarniçam; e no Domingo paſſou moſtra perante o General Feld Marechal Conde de *Brown*, que ficou ſummamente ſatisfeito de ver o bom eſtado deſte corpo.

Na noyte de 21. para 22. deſte mez, pegou o fogo na caza de hum particular, ſituada entre o aſſougue da Cidade nova, e o Convento dos Religiozos Trinitarios, mas pelo pronto, e poderozo ſoccorro que ſe lhe aplicou, ſe lhe impediu a pezar da ſua violencia, communicarem-ſe

as ſuas chamas às cazas vezinhas, e ainda que a primeira ardeu toda, ſe puderam retirar do incendio os melhores moveis, e principaes effeitos.

Tem paſſado neſta ſemana por eſta Cidade muitos Regimentos para o campo que ſe deve formar em *Kollin*, entre os quaes ſam numerados eſtes quatro de Infantaria *Henrique*, e *Leopoldo de Daun*, *Franciſco de Lorena*, e *Jozé Eſterbaſi*, e o de Dragoens do Archiduque *Jozeph* todos veſtidos de novo; deixando admirados aos que os viram pela formozura deſtes corpos. A partida de Suas Mageſtades Imperiaes para eſte Reyno eſtá fixa para 16. do mez de Agoſto, e hamde ver ambos os acampamentos de *Teynitz*, e *Kollin*. Acham-ſe empregados perto de 6U homens actualmente em concertar os caminhos por onde Suas Mageſtades hamde paſſar deſde *Vienna* a *Moravia*, e de Moravia para eſte Reyno; e a Corte nam voltarà a Vienna ſe nam a 15. de Setembro.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

Bruxellas 12. de Agoſto.

OS Deaens, ou Juizes dos nove Miſteres deſta Cidade ſe ajuntaram a 10. do mez paſſado; e nam ſe ſabe que nas conferencias que continuaram a fazer nos dias ſeguintes, tenham dado o ſeu conſentimento aos ſubſidios, que ſe lhes pediram da parte da Imperatriz Rainha. O Duque Carlos noſſo Governador General continua ainda a ſua rezidencia na Caza de Campo de *Ter Vuren*, para ſe divertir na caſſa; mas vem aqui muitas vezes para aſſiſtir aos conſelhos que ſe fazem, nos quaes ſe ponderam principalmente os meyos de fazer florecer cada vez mais o comercio, e as manufacturas neſte Paiz; e ſe tomam para eſte effeito as medidas que ſe julgam mais convenientes; e aſſiſtiu tambem a hum grande conſelho, que ſe fez ſobre outra materia tambem importante. Monſr. de *Ayrolles* Reſidente de Inglaterra, e hum dos Commiſſarios de S. M. Britanica nas conferencias, que ſe tem principiado neſta Cidade, para ajuſtar definitivamente o negocio da

Bar-

Barreira; e da *Tarifa*, voltou na tarde de 19. do passado da viagem que tinha feito a Hollanda, e a *Spá*. Dizem quehum Expresso que chegou quazi ao mesmo tempo de *Vienna*, trouxe despachos a Sua Alteza Real muy favoraveis aos dous negocios; e assim se assegura, que os Commissarios Flamengos, Inglezes, e Hollandezes continuarám as conferencias começadas, e se concluirà brevemente este tam importante tratado de Comercio, e Barreira.

Tem-se rezolvido na Corte de *Vienna*, que a Serenissima Princeza *Carlota de Lorena*, irman do nosso Governador General, virá rezidir neste Paiz. S. A. Real recebeu honte o roteiro da viajem desta Princeza, e avizo de que chegarà a *Bruxellas* a 11. de Setembro. O Conde de *Kobentzel* primeiro Ministro deste Governo foi acompanhado da Condessa sua mulher a *Mons* para dar as ordens concernentes ao modo, com que esta Princeza deve ser recebida naquella Praça; e depois que voltaram, foi o mesmo Conde com *Monsr. Cordeys*, Prezidente do Tribunal dos Contos, a *Gante*, nam se penetra qual póde ser o motivo desta jornada. Monsr. *Patricio de Neny*, Thezoureiro geral das rendas dos dominios, e fazenda de S. M., e seu primeiro Commissario nas sobreditas conferencias foi tambem agora nomeado por seu Commissario nos negocios que tocam à direcçam, disciplina, e policia da Universidade de *Lovayna* onde o Magistrado daquella Cidade nomeou a *Monsr. Van Rossum*, Lente Real de Anatomia, para suceder na cadeira de primeiro lente de Medicina da mesma Universidade. que se achava vaga por morte de *Monsr. Rega*. Os dous Batalhoens do Regimento de *los Rios* que aqui està de guarniçam fizeram os dias passados exercicio de fogo no *Parque*, na prezença de muitas pessoas de destinçam, que todas ficaram admiradas da destreza das suas manobras; o que repetiram Quinta feira na prezença de S. A. Real; e ante-hontem fizeram o mesmo os outros dous Batalhoens do proprio Regimento.

Publicouse nesta Cidade huma ordenaçam da Augusta

Imperatriz Rainha nossa Soberana, ou em seu nome, com a data de 5. de Julho deste anno, que conteem XIX. artigos; em cujo preambulo diz que „ havendo recebido mui-
„ tas reprezentaçoẽs forçozas, e efficazes, que lhes tem
„ feito differentes Tribunaes das Cidades, castelanialias, e
„ destritos da sua Provincia de *Flandres*, sobre a fórma
„ da administraçam dos negocios geraes, em ordem a ate-
„ nuaçam das suas rendas ocazionadas pelas despesas consi-
„ deraveis que se tem feito; como tambem sobre os meyos
„ de economia, e direcçam, que seria conveniente em-
„ pregar para que a Provincia possa satisfazer o acrecimo
„ dos seus encargos nas ajudas, e subsidios, que a urgencia
„ do seu Real serviço requerem, como tambem poderem
„ continuar em satisfazer exactamente aos rendeiros, e
„ manter o credito publico, tam necessario a toda a admi-
„ nistraçam, tudo para aliviar, e descarregar quanto for
„ possivel os seus fieis vassalos.

„ Que todos estes Tribunaes (cujos votos ategora
„ se nam consideravam mais que consultivos, nam obstan-
„ te lhes atribuir voz deliberativa o Regimento provisio-
„ nal dos Archiduques do anno de 1614.) lhes tinham
„ suplicado, que por fórma de interpretaçam, ou de am-
„ pliaçam do dito Regimento fosse servida de acordar
„ ás Cidades, Castelanîas, Conselhos, e destritos vóz
„ deliberativa, e decisiva; de maneira, que se possam exe-
„ cutar as resultas das suas deliberaçoens: Que para ob-
„ terem a sua real determinaçam sobre este objecto
„ lhe tem representado particularmente, que nam só a
„ justiça destributiva parece requerer que cada hum tenha
„ nos negocios publicos hum grau de influencia propor-
„ cionado ao seu interesse, e ao que elle contribue; mas
„ que tambem huma parte das disposiçoens recopiladas no
„ dito Regimento dos Archiduques nam devia ter o seu
„ effeito, senam segundo as occurrencias do tempo, e dos
„ negocios do dito Paiz, e que despuzessemos, e ordenasse-
„ mos outras pelas vias, e modos que nos parecessem

„ mais

,, mais convenientes; rogando-nos quizessemos considerar,
,, que agora as ocurrencias do tempo, e dos negocios da
,, Provincia se acham taes, que nam podemos deixar de nos
,, servir de reserva inserta no mesmo Regimento provisio-
,, nal, para em virtude da nossa autoridade ordenar os
,, meyos mais convenientes para reformar os negocios da
,, Provincia.

,, Que objectos tam importantes, em que se trata
,, principalmente de procurar aos nossos fieis subditos to-
,, dos os alivios, de lhes inspirar toda a confiança, e de
,, conciliar todo o credito, que sem as resultas de huma boa
,, econimia das rendas publicas, mereciam justamente as
,, suas atençoens mais serias; mas que porèm antes de se
,, declarar, achará conveniente mandar examinar nam só
,, o dito Regimento dos Archiduques, mas a concessam do
,, seu gloriozo predecessor *Carlos V.* do ultimo de Abril
,, de 1540, e outros mais papeis ao mesmo relativo; e que
,, havendolhe parecido pelo exame que nelles se fizera que
,, a graça pedida, nam alterava o direito de terceito; nam
,, somente se inclinara a lhes conceder o que pediam; mas
,, tambem a darlhes demostraçoens mais amplas da sua
,, diligencia, e do cuydado que tinha na boa direcçam
,, dos negocios da sua Provincia de Flandres.

,, Que a este fim tinha resolvido, que se convocasse
,, logo huma assemblea geral composta dos Deputados do
,, Clero, das Cidades, Castelanias, Concelhos, Destri-
,, tos, e misteres, que ordinariamente sam convocados, e cos-
,, tumam intervir para a concessam dos subsidios, que se
,, pedem, e q̃ nella se tratasse, e especialmente de individuar
,, os meyos mais proprios para estabalecer solidamẽte a di-
,, recçam dos negocios geraes da Provincia, e que todos os
,, Tribunaes interessados nelles tivessem na mesma assem-
,, blea huma influencia proporcionada no q̃ lhes compete.

,, Que sobre estes principios com o parecer dos Con-
,, celhos de Estado, Privado, e Fazenda, e com a delibe-
,, do seu Carissimo, e muito amado Cunhado, e Primo

,, *Carlos*

,,*Carlos Alexandre*, Duque de *Lorena*, *e Bar*, ſeu lugar-
,, Tenente, Governador, e Capitam general dos *Paizes*
,, *bayxos*, havia declarado, e ordenado, declara, e ordena o
,, que ſe verà nos ditos XIX. artigos, q̃ ſe publicarám na
noſſa ſeguinte.

A L G A R V E *Faro* 11. *de Setembro*.

HAvendo o Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Arcebiſpo, Biſpo deſte Reyno, recebido a 27. do mez de Agoſto paſſado, pela Secretaria de Eſtado, a funeſta noticia de haver falecido a muito Auguſta Senhora Rainha Mãe, expediu immediatamente ordens para ſe dobrarem nos tres dias ſeguintes todos os ſinos deſta Cidade, em demoſtraçam de ſentimento, e para em todas as Parroquias deſte Biſpado ſe fazerem Officios ſolemnes, com Miſſa cantada pela Alma da meſma Senhora. Vendo depois que o Senado da Camara deſta Cidade, de que era Senhora a Auguſtiſſima defunta,, nam cuidava em mandarlhe fazer exequias, as tomou o meſmo Prelado á ſua conta, e deſtinou para eſta funçam o dia 7. do corrente, em que a propria Senhora havia nacido. Com toda a diligencia fez levantar no meyo do corpo da Igreja Cathedral hum ſumptuozo Mauſoleo de mais de 50. palmos de alto, e de bem deſenhada architectura, ſobre o qual ſe colocou hũa urna coberta com hũ pano de veludo preto guarnecida de ouro; e em cima, ſobre hũa almofada a Coroa Real. Dos quatro cantos do Mauſoleo ſubiaõ quatro arcos de entalhado q̃ todos ſe remontavam em hum ponto, de q̃ pendia o doſſel. Eſtava toda eſta maquina adornada de luzes em velas, e tochas de cera brãca, e de ſimbolicos emblemas, e diſticos funebres. Todas as colunas da Igreja ſe reveſtiram de negro; e para ſe evitarem as deſordẽs, ou diſturbios que podia cauzar a grande multidam do Povo, ſe preveniu huma guarda de ſoldados, aſſim na porta como em redor do tumulo. Officiou, e diſſe a Miſſa em Pontifical o meſmo Prelado, e cantou o Officio o Cabido, com os Muſicos da Capela Epiſcopal. Pregou com grande aplauzo, e commoçam dos ouvintes o M. R. P. M. *Fr. Manuel de Santa Ignez*,

Re-

Religiozo heremita Descalço de Santo Augustinho, Qualificador do Santo Officio, e Examinador Synodal deste Bispado, morador no seu Hospicio da Villa de *Loulé*, tomando por thema o Epygraphe q̃ o Papa mandou escrever na urna da Imperatriz D. *Isabel*, mulher do Imperador Carlos V. quando fez celebrar as suas exequias na Igreja do Vaticano sc. *Et nunc Reges intelligite. Erudimini qui judicatis terram* Ps. 2 v. 10. Fizeram-se ultimamente as sinco absolviçoens, que prescreve o Ceremonial dos Bispos: a primeira o Arcediago do Bago o *Doutor Joam Dias Rozado*, a segunda o Chantre *Antonio de Sousa Rozado*, a terceira o Thesoureiro mòr *Joam Jozé Bautista de Oliveira*, a quarta o Mestre Escola *Francisco de Torres*, e a quinta o mesmo Excelentissimo Prelado, que naquelle dia mandou dizer Missas geraes na Sè pela Alma da Serenissima Rainha defunta.

Assistiram a este pio, e magnifico acto, o Senado da Camara, todo o Clero, todas as Cõmunidades Religiosas, e todas as pessoas destintas, e por todos se destribuiu cera por ordem de Sua Excelencia, a cuja custa se fez toda a despeza destas Exequias.

P O R T U G A L. *Caminha 1. de Setembro.*

NA Igreja de *S Pedro de Seixas*, do Arçebispado de Braga, e termo desta Villa, mandou o seu muito Rev. Reytor *Francisco de Sousa de Amorim* celebrar no dia 27. de Agosto passado, á sua custa, hum Officio funebre solemne, pela alma da muyto Augusta Rainha *D. Maria Anna de Austria*, Mãe do fidelissimo Rey nosso Senhor, levantando na mesma Igreja hum sumptuozo tumulo coberto todo de veludo negro, guarnecido de passamanes, e franjoens de ouro, e prata; e ornando interiormente aquelle templo de huma numerozissima quantidade de velas, e tochas de cera; fazendo o Panegyrico funeral das suas grandes virtudes o Reverendo Licenciado *Antonio Luiz da Costa Taveira*, Presbytero do habito de S. Pedro, natural desta Villa, discorrendo elegantemente

sobre

sobre este texto *Mortua est Maria, & sepulta.* Numer. 20. Assistiram a este acto q̃ foi muy solemne todos os Sacerdotes daquella freguezia, e suas vezinhanças, e os desta Villa.

Leiria 8. de Setembro.

NA segunda feira 2 do corrente celebrou o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo nosso Prelado, na sua Igreja Cathedral, humas exequias solemnissimas á Augustissima, e Fidelissima Senhora Rainha *D. Maria Anna de Austria*, com a mais grandioza pompa, porque a sumptuozidade do Mausoleo, conrespondia à nobreza do aparato, e ao bom gosto da direcçam com que todo aquelle grande Templo estava armado. Fez Sua Excellencia Pontifical, e por sua ordem disseram Missa todos os Sacerdotes pela Alma da Magestade defunta, de cujas preclaras virtudes fez hum elegante Panegyrico o M. R. P. M. *Fr. Antonio do Rosario*, da esclarecida Religiam dos Pregadores, e Lente de Prima no seu Real Convento da Villa da *Batalha*; que em todo o discurso delle dezempenhou bem a fama divulgada da sua natural eloquencia, e profunda erudiçam. Assistiram a este acto todas as Communidades, e Nobreza desta Cidade, e seus contornos, e huma innumeravel multidam de Povo, què sentido da falta de huma Rainha, a que deveu tanto cuidado o seu bem, e aumento, se consola com ter hum Prelado, que tanto se disvela em o favorecer, e aumentar.

Lisboa 19. de Setembro.

A Corte continua a sua rezidencia no sitio de Bellem donde o Rey fidelissimo nosso Senhor vem varias vezes ouvir os requerimentos dos seus vassalos nos dias destinados para as audiencias, e a deu no Sabado 7. do corrente ao Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Nuncio Apostolico de S. Sãtidade Monsenhor Achiyvoli conduzido pelo Excellentissimo, e Illustrissimo Conde de *Rezende*, Almirante do Reyno, e Capitam de huma das Companhias da sua Real Guarda, e por *D. Antam de Almada* seu Mestre sala.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Raiuha N.S.

GAZETA
DE
BOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 26. de Setembro de 1754.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19. de Agosto.

S ultimas Cartas, que aqui recebemos de Vienna nos dam as noticias seguintes: Que a Imperatriz Rainha nossa Soberana, querendo contribuir para a ventagem dos progressos das Fabricas estabalecidas nos seus Estados, por meyo das quaes se evitarà a extinçam das grossas sommas que delles sahem para os Paizes estrangeiros donde se recebe esta tam precisa mercadoria, mandou publicar hum Decreto pelo qual com severissimas penas prohibe o fazer sair delles, nenhum pano de linho velho, ou outros materiaes proprios para o uzo das ditas fabricas: Que o Conde de Canales, Enviado extraordinario do Rey de Sardenha havia recebido o

soberbo coche de estado, q̃ se lhe mandou de Turin para se servir delle no dia em que hade receber das mãos do Imperador a investidura dos Estados, que o Rey seu Amo possue na Italia com o titulo de Feudos do Imperio, e que esta ceremonia se farà immediatamente depois que Suas Magestades Imperiaes se recolherem da viajem que determinam fazer a Moravia, e ao Reyno de Bohemia.

Que Ambrozio Pereira Freire de Andrade e Castro, Ministro Plenipotenciario de Portugal naquella Corte, havendo obtido licença de Sua Magestade Fidelissima, se contratara a cazar com a Senhora Cõdessa Izabel Schafgotsche, filha do Excelentissimo Conde Stanislao Schafgotsche Concelheiro de Estado de Sua Mag. a Impertriz Rainha (descendente da familia do seu apelido, cujo genezarca Siboto possuia no anno de 1243. o Senhorio de Kemnitz na Silezia por mercê do Imperador Henrique II.) e da Excellentissima Senhora Condessa sua mulher, que foi Dama da Imperatriz Izabel Christina mulher do Imperador Carlos VI. e filha dos illustres Condes de Althann: Que as Escrituras se asignaram em 7. do mez de Julho, e os desposorios se celebràram a 10; sendo Padrinhos do noyvo o Duque Manuel Teles da Silva, ramo da Excelentissima Caza dos Marquezes de Alegrete em Portugal, e a Duqueza sua mulher a Excelentissima Senhora Joanna Amalia Princesa de Holsacia quarta neta por linha direita do Duque de Holsacia Joam Junior irmam de Federico II. e filho de Christiano III. Reys de Dinamarca, sempre por legitimidade; e Padrinho, da noyva seu Tio o Feld Marechal General Leopoldo Conde de Daun, Cavaleiro da insigne Ordem do Tusam de oiro, e Governador das armas na Cidade de Vienna, e a Excelentissima Senhora Condessa sua mulher filha dos Condes de Fuchs. Este General para manifestar o gosto desta aliança de sua sobrinha, deu no mesmo dia hum esplendido banquete aos Noyvos, e a hum grande numero de convidados; e com o mesmo motivo teve nessa noyte huma grande assemblea no seu Palacio o Conde de Cloredo Vice-chanceller do Imperio, Parente

rente da Noyva, na qual assistiram muitas Damas do Paço tambem parentas, e huma numerosa affluencia de Senhores, e Damas. Este Ministro he irmam, e herdeiro de Manuel Freire de Andrade, e Castro, que faleceu na Haya, aonde se achava com o caracter de Enviado Extraordinario de Portugal aos Estados Geraes, filhos ambos de Gomes Freire de Andrade do Conselho de guerra do Rey D. Pedro II. General da Artelharia, e Governador, e Capitam General do grande Estado do Maranham, e de sua mulher D. Luiza Clara de Menezes.

Os artigos da nova Ordenaçam da Imperatriz Rainha nossa Soberana sam tam importantes, e de huma direcçam tam conveniente, q̃ daremos aqui o transumpto delles.

I. Que daqui por diante começando na proxima assemblea em todas as ocazioens em que se tratar de algum cargo da generalidade da nossa Provincia de Flandres pelo que toca às propostas, ou subsidios da nossa parte, ou necessidade interna da mesma Provincia, ou seja por via de repetiçam, e estabalecimento de novos impostos; ou de outra maneira, em todos os negocios, e resoluçoens concernentes ao mesmo Paiz, todas as Cidades, Paizes, Castelanías, Misteres, que atègora foram convidados, e que costumam acharse realmente na assemblea geral da Provincia, teram vóz deliberativa, e decisiva, e as rezultas, ou deliberaçóes da assemblea se faram nesta conformidade, e tambem nos cazos em que os votos seram dados depois das resoluçóes por escrito dos Tribunaes respectivos, como naquelles onde se derem verbalmente; segundo a diferente natureza dos negocios o requerer, e como nós acharmos conveniente ordenar, e em hum, e outro cazo queremos, que as rezultas se formem logo antes da separassam da assemblea.

II. Que os Deputados do Clero, Cidades, Paizes Castelanîas, e Misteres depois de haverem sido devidamente convocados se acharàm no dia assignado na assemblea para darem nella os seus votos na fórma sobredita, e no cazo de se acharem auzentes os Deputados de qualquer corpo que seja, sem excepçam, ou escusa de dar os seus votos,

 quere-

queremos, e declaramos, que se formará a resulta segundo os votos dos outros corpos, Cidades, Castelanías, Paizes, e Misteres, que houverem dado os seus votos, sem que a falta de algum corpo, ou Tribunal, que seja possa impedir a rezoluçaõ tomada por aquelles, q̃ houverem intervindo nos negocios da generalidade da Provincia, e pelo que tocar ás preposiçoens, que forem feitas da nossa parte, o silencio, ou a excusa de qualquer corpo de dar o seu voto será tida por consentimento, e acordo da sua, do que se houver proposto: conforme o que já se havia regulado no segundo artigo do Regimento dos Archiduques.

III. E como convem prover justa, e equitavelmennte o que toca ao serviço diario da Provincia, assim pelo que pertence à vigilancia das obras publicas; à sua conservaçam, e repayro à direcçam dos seus impostos, meyos, e outros negocios correntes havemos cometido, ordenado, e estabalecido, como cometemos, ordenamos, e estabalcemos pela prezente, huma Commissem, ou junta; que será composta de dous Deputados do Clero, que se elegeram como no tempo passado pelo termo de tres annos, e dos Deputados das Cidades, Castelanías, e corpo dos Misteres na conformidade da disposiçam, que se hade de determinar na primeira assemblea geral.

IV. Esta disposiçam deve determinar o poder, as funçoens, e as atribuiçoes da nova Junta; como tambem o numero dos Deputados de que convem seja composta.

V. Os Deputados seram escolhidos pelos Tribunaes, ou Corpo respectivos, em nome dos quaes seram admitidos na dita junta.

VI. Queremos, que os que compuzerem esta nova Junta nam continuem nella mais que tres annos, exceptuados os primeiros, que forem estabalecidos; cujas mudanças se deven regular de maneira, que o turno successivo seja ben ordenado: atendendo-se a que se naõ faça cada anno mais que huma mudança dos Deputados de huma classe.

VII. Se durante o termo do serviço de alguns destes Deputados, os Magistrados, ou Corpos de que elles forem

rem membros vierem a ser mudados, e elles cessem de o ser, seram substituidos por outros do mesmo Corpo, ou Magistrado para completarem o resto do termo dos seus predecessores; e o mesmo se observarà no cazo q̃ algum morra.

PORTUGAL. *Thomar 19. de Setembro.*

NO Real Convento da Ordem de Christo desta Villa, se celebràram as exequias da muito Augusta Senhora Rainha viuva *D. Maria Anna de Austria*, com grande magnificencia, e solemnidade. Mandàram os R R. Freires desta esclarecida ordem erigir no corpo da sua Igreja hum sumptuozo Mausoleo de primoroza structura, sobre o qual descançava a Regia urna tudo adornado, e cuberto de ricos panos de damasco negro, e ouro, de tela, e de veludo guarnecido de galoens, e franjas de ouro, e alumeado com tantos brandoens de cera, que formavam hum admiravel globo de luzes, de que a vista nam podia observar facilmente o seu numero. Depois de cantadas as vesporas solemnemente no dia dez, se fez no seguinte o Officio funebre, cantando a Missa o M. R. P. M. Fr *Theotonio da Cunha* dignissimo sub Prior do mesmo Real Convento, do qual havia sido Vezitador geral no triennio precedente. Fez a Oraçam Panegyrica das admiraveis virtudes da mesma Serenissima Rainha o M. R. P. M. Fr. *Antonio de S. Maria*, Religiozo da mesma Ordem, Lente actual de Theologia Moral na mesma Caza, e Pregador geral da sua Ordem, Varam de grande literatura, e dotado de natural elegancia; que assim nos Pulpitos como nas Cadeiras tem mostrado sempre quanto he digno de as ocupar. Fezse este acto com toda a grandeza, e lustre que se observa em todas as ocazioens publicas nesta inclita Religiam. Assistiram nella o Cabido desta notavel Villa, todas as Communidades Religiosas della, os Ministros de Justiça, e toda a Nobreza assim da terra como das suas vezinhanças.

Santarem 18. de Setembro.

A 13. do corrente celebrou o R. Cabido da Real, e insigne Collegiada de *Santa Maria de Alcaçova* desta Villa, as exequias da Augustissima Senhora Rainha *D. Maria*

Maria Anna de Austria; havendo destinado para as fazer este dia, por ser o trigessimo de seu obito. Havia feito levantar na sua Igreja debaixo de hum rico pavilham, a que servia de remate huma Coroa Imperial, hum magestozo Mausoleo. Cantou com a mayor solennidade na tarde do dia 12. as Vesporas dos defuntos, capituladas pelo M. R. *Manoel Dias da Silva*, Chantre da mesma Collegiada. No dia 13. concluida a Noa, se cantaram com a mesma solemnidade as Matinas, que tambem capitulou o mesmo Chantre, que depois cantou a Missa; executando o Invitatorio, liçoens, e responsorios a melhor Muzica desta Villa. Recitou a Oraçam funebre, ou hum Panegyrico das esclarecidas virtudes da mesma Magestade o M. R. P. M. *Jozé de Seyxas* da Companhia de Jesus, Lente actual de Philosophia no seu Collegio desta Villa, que dezempenhou com profundo, e raro engenho a grandeza de tam alto assumpto. Concluhiu-se este acto com sinco absolvições, que nas exequias dos Principes prescreve o Ceremonial Romano: fazendo a primeira o R. Doutor *Manuel Ribeiro Francez*, Mestre Escola; a segunda o R. Conego o *Doutor Antonio Caytano de Pina Coutinho*; a terceira o R. Conego *Jozé Alvares da Costa*; a quarta o R. Conego *Joam Bauptista de Queiróz*; e a quinta o R. Chantre: havendo concorrido convidados para assistirem a esta Regia, e magnifica funçam, todos os Ministros Ecclesiasticos, e seculares, os Priores, e Vigarios das Parroquias, os Prelados das Ordens Regulares, e de toda a Nobreza desta Villa.

Castanheira 9. de Setembro.

NO Mosteiro de N. S. de *Subserra* desta Villa, faleceu em 3. de Agosto passado, a M. R. M. *Soror Joanna de S. Teresa*, Religioza professa no mesmo Mosteiro, para onde entrou a educarse de idade de 5. annos. Cumpriu sempre com exemplar modo as obrigaçoens do seu estado; e havia 30. annos, que seguia a vida penitente, gastando todos os dias, e a mayor parte das noites no Coro em exercicios espirituaes, e em continua oraçam. Desde

o dia 30. de Julho previu a sua morte, e deu conta à Prelada de tudo o que lhe pertencia. Adoeceu na mesma noite de huma febre maligna, e faleceu ao quarto dia com todas as demonstraçoens de predestinada, em idade de 75. annos, conservando o seu claro entendimento até o ultimo suspiro. Ficou seu corpo flexivel, e quando lhe moviam os braços para qualquer parte sempre lhe cahiam de modo, que ficavam em cruz. Foi irman de Jozè Pereira de Avila, que foi Capitaõ de Mar e guerra da Coroa, filha de *Manuel Pereira de Avila*, pessoa de destinçam nesta Villa, e de sua mulher *D.Cicilia de Mendonça Corte Real.*

Lisboa 26. de Setembro.

NO Domingo 15. do corrente se celebrou no Real Mosteiro de *Bellem* a festa do *Santissimo Nome de Maria*, que lhe dedicou a Irmandade de N. S. de Bellem de que sam Juizes Suas Magestades fidelissimas, que assistiram a esta funçam toda a familia real. Fez nella Pontifical o Reverendissimo D. Abade geral dos Monges de S. Jeronimo *Fr.Thimoteo de Santa Martha Soares*. Pregou o M. R. P. M. *Fr. Jozé Vital*, Jubilado em Theologia, e concorreu a esta magnifica, e pompoza festividade huma innumeravel multidam de gente.

No mesmo dia se administrou o sagrado bautismo na Igreja Parroquial de S. Bartholameu, ao primeiro filho q̃ deu á luz a Excelentissima Senhora *D.Maria Antonia Getrudes de Mendonça* mulher de *Francisco Xavier Vicente Furtado de Mendonça* sendo seus Padrinhos os Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores *Marquez de Marialva* Estribeiro mór de Sua Magestade, Visconde de *Barbacena* seu Avou.

Entráram a 16. do corrente no Porto desta Cidade 22. Navios pertencentes á fróta de *Pernambuco* com que se completou o numero de 44. de que ella se compunha todos á ordem do Capitam de Mar, e guerra *Joam de Mello*, Comandante da Nau de guerra *N.S.da Nazareth*, que lhes serviu de Comboyo; e entre elles seis, pertencentes ao cõmercio da Cidade do *Porto*. Nella vieram em dinheiro 317:537U790.

317.537U770. Vieram juntamente de assucar 12U65. caxas. 1U105 fexos, e 785. caras, de couros em cabelo 55U482, e atanados 22U183, e meyos de solla 155U385. De pau Brazil 6U700 quintaes, de pau violete 32. quintaes além de outras varias madeiras 122. Escravos; e quantidade de barris de Melaço, e doce.

A 23. entrou a nossa esquadra que andava correndo a costa á ordem do Comandante *Joam da Costa de Brito*.

Escreve-se de Coimbra haver falecido em 29. do mez de Julho passado em idade de dous annos dez mezes e doze dias *Fernando Xavier Gomes de Abreu de* Lima *e Moraes* filho primogenito de *Antonio Jozé de Abreu de Lima*, Senhor da antigua Caza de Anquiam, e da Senhora *D. Francisca Antonia Xavier de Moraes Lara e Souza*, Senhora do Morgado, e Caza dos Moraes da mesma Cidade, e que foi sepultado na Capela do Capitulo do Collegio de Santo Antonio da Estrella.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso em quarto hum livro com doze Sermões dos mais singulares que prégou o grande Padre Antonio Vieira, *da Companhia de Jesus, com hum Prologo historico, que comprehende àlem de outras muitas noticias varias acçoens da Vida deste imitavel Pregador, escrito por* Dionizio Teixeira de Aguiar *Familiar do S. Officio*.

Imprimiu se tambem furtivamente o papel intitulado Juizo, ou primeira Audiencia Grammatical, *de que se deu noticia na Gazeta de 29. de Agosto passado: e assim se faz avizo aos curiosos, que nesta impressam furtiva (que he sómente em duas folhas de papel e nem traz escritas as licenças, e censuras dos* Revedores) *esta o dito papel com muitos erros: e que o da primeira impressam consta de tres folhas, e traz as licenças, e censuras, que conduzem muito para a materia do dito Papel.*

Na semana que vem se ha de publicar hum Poema em aplauso dos annos de S. Mag. intitulado o Anno Augusto de quarenta, ou quinto Imperio.